

## BANCO DE DADOS DE MATERIAL DIDÁTICO NA ATENÇÃO BÁSICA: A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO CENTRADA NO USUÁRIO

Autores: Cristina Gonçalves Hansel<sup>1</sup>, Lívia Teixeira<sup>1</sup> Thaís Lopes de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Claudia Beer Ferreira Leite<sup>3</sup>, Mariana Vasconcellos Amorim<sup>4</sup>, Rafaela Bragança de Carvalho<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O Pró-saúde II de uma IES, possui como uma de suas metas a criação de um banco de dados de material didático, a fim de identificar as necessidades das unidades de saúde, observando o déficit de material didático em algumas demandas da população e de programas preconizados pelo Ministério da Saúde, como o PMAQ-AB que visa o empoderamento da população na qualidade do serviço e no entendimento do processo saúde-doença. Os materiais didáticos são ferramentas que facilitam e auxiliam o ensino-aprendizagem e são utilizados na prática dos profissionais de saúde, que tem como finalidade promover educação em saúde.

**OBJETIVOS:** Apresentar o material didático de dez ESF inseridas no programa Pró-Saúde II, analisar se os conteúdos estão voltados às demandas da clientela e descrever os tipos de material, temas e estado de conservação. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa, baseado no levantamento do material didático, disponível em um Ambulatório e em dez ESF inseridas no Pro-saúde II em parceria com um município de Petrópolis-RJ. Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento pré-estruturado com as seguintes variáveis: tipo de material; tema; público alvo e estado de conservação. Os dados foram coletados no período de março a dezembro de 2012. Os mesmos foram digitados em planilhas do Access 2007 e analisados através da estatística descritiva simples no programa Epinfo® versão 3.5.2. **RESULTADOS:** A seguir procederemos a exposição da análise do material disponível nas unidades citadas acima, e que fazem parte do Pro-Saúde II. No referido programa fazem parte dez Estratégias Saúde da Família. Para melhor compreensão dos resultados as unidades foram identificadas como unidade A (Ambulatório), e as dez ESF de unidade B (ESF 1), unidade C (ESF 2), assim sendo respectivamente. A análise dos dados revelou que há disponíveis nas onze unidades investigadas 2335 (100%) tipos de materiais didáticos e estão distribuídos da seguinte forma 10,6%(n=248) estão disponíveis na unidade A e 89,4%(n= 2087) estão distribuídos entre as demais unidades. Do material analisado 95,7% (n=2236) estão representados na forma de material impresso (cartaz, pôster, prancha, álbum seriado, cartilha, folder, folheto, jornal, livro e revista), 1,7 % (n=38) na versão eletrônica (fita cassete, CD e DVD), 0,5% (n=11) na forma de jogos educativos (jogo da memória, dados e quebra cabeça), 1,5 % (n=36) são manequins de simulação e 0,6% (n=14) são kits para simulação de parto (saco embrionário), mamas normais e com alterações (nódulos) ,kit de simulação de banho para recém-nascido e kit de materiais compostos por folder e DVD. Em relação aos temas houve predomínio na área relacionada a saúde do adulto nas unidades A, I, J e L , saúde da mulher nas unidades B, D e G

<sup>1</sup> Enfermeiras, Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>2</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>3</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>4</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>5</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ

,meio ambiente na unidade C, saúde do idoso na unidade E, Odontologia na unidade F e saúde da família na unidade H. Houve também uma predominância geral nas áreas de alimentação, saúde do adolescente e sexualidade. Devido a esta análise observamos a falta de materiais didáticos voltados para saúde do homem e saúde mental. Quanto ao estado de conservação dos materiais encontrados, observou-se que a maioria está em bom estado de conservação. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo identificamos que a maioria do material disponível está na versão impressa, o quantitativo de material eletrônico e demais modalidades não permitem uma variação na dinâmica de grupos e sala de espera. As temáticas mais encontradas foram saúde do adulto, saúde da mulher, alimentação, saúde do adolescente e sexualidade, podendo ter uma implicação para a enfermagem, visto que temos que atender a clientela em todo o ciclo de vida. A predominância dessas áreas pode estar justificada devido ao quantitativo de material disponibilizado pelo Ministério da Saúde nessas áreas e pelo foco das próprias unidades. Por estes motivos percebemos que a falta de materiais voltados para a saúde do homem é justificado pela baixa adesão dos mesmos nos grupos realizados nas unidades, sendo um sinal de alerta, para o município. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os resultados deste estudo contribuirá para a enfermagem que atua na atenção básica, alertando que devemos adquirir material didático voltados a saúde do homem, saúde mental e idoso, e nos remete também a refletir que devemos reconsiderar alguns aspectos na hora de adquirir novos materiais didáticos para as unidades em questão, como por exemplo, faixa etária, e assim contribuir para formação profissional dos alunos de graduação, conforme preconiza as diretrizes do Pro-saúde II.

Palavras chaves: Enfermagem, Atenção básica, Educação em saúde

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró – Saúde)**. MS [on line] Disponível em <http://www.prosaude.org>.

BANDEIRA, D. **Material Didático: Conceito Classificação Geral e Aspectos da Elaboração**. [on line] <http://www2.videolivriaria.com.br/pdfs/pdf>.

VARGA, C.R.R. et al. Relato de experiência: o uso de simulações no processo de ensino aprendizagem em medicina. **Rev. bras. educ. med.**[on line] Rio de Janeiro vol.33 n°.2 Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.com> Acesso em set/2009.

DYNIWICZ, A.M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2ª Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão editora, 2009. 207p.

MACHADO, M.F.A.S; VIEIRA, N.F.C. Educação em saúde: o olhar da equipe de saúde da família e a participação do usuário. **Revista Latino-Americana**. [on line] Enfermagem 2009. Disponível em: <http://www.scielo.com>. Acesso em: Ago/2012.

<sup>1</sup> Enfermeiras, Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>2</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>3</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>4</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>5</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ

<sup>1</sup> Enfermeiras, Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>2</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>3</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>4</sup> Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.

<sup>5</sup> Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto FMP/FASE - Petrópolis, RJ.